**INDICAÇÃO N° 441/2022**

**INDICAMOS A ALTERAÇÃO DO ART. 21, DO DECRETO MUNICIPAL Nº 235/20, PARA ESTABELECER O LIMITE DE FORNECIMENTO DE FRALDAS GERIÁTRICAS E INFANTIS PARA 11 PACOTES AO MÊS POR BENEFICIÁRIO, ESTABELECENDO AINDA, REGRA OU EXCEÇÃO PARA QUANTIDADE MAIOR PARA CASOS ESPECÍFICOS.**

**DAMIANI – PSDB, DIOGO KRIGUER – PSDB, CELSO KOZAK – PSDB, RODRIGO MACHADO – PSDB, ZÉ DA PANTANAL - MDB, IAGO MELLA – PODEMOS e** vereadores abaixo assinados, com assento nesta Casa, de conformidade com o artigo 115 do Regimento Interno, requerem à Mesa, que este expediente seja encaminhado ao Exmo. Sr. Ari Genézio Lafin, Prefeito Municipal e a Secretaria Municipal de Assistência Social, **versando sobre a necessidade de alteração do art. 21, do Decreto Municipal nº 235/20, para estabelecer o limite de fornecimento de fraldas geriátricas e infantis para 11 pacotes ao mês por beneficiário, estabelecendo ainda, regra ou exceção para quantidade maior para casos específicos.**

**JUSTIFICATIVAS**

Considerando que o direito à saúde é direito constitucional basilar e de atendimento impostergável, refletido em norma de que a saúde é direito universal e de responsabilidade do Poder Público, em todos os seus níveis, e com vistas não somente na redução da incidência de doenças como na melhora das condições e qualidade de vida dos cidadãos em geral e, sobretudo, do direito à vida e sua preservação;

Considerando que o Decreto Municipal nº 235/20, define as normas para gestão do fornecimento de fraldas descartáveis no município, dispondo o art. 21, que o fornecimento será efetuado conforme quantidade deferida no formulário e estabelece o limite máximo de 06 pacotes mensais no caso de geriátricas e 04 pacotes mensais quando se tratar de infantil, por beneficiário;

Considerando que constantemente aporta no gabinete reclamações de munícipes de que a quantidade mensal estabelecida no referido Decreto não é suficiente para atender os pacientes beneficiários, os quais muitas vezes têm que se socorrer a ajuda de terceiros;

Considerando que em se alterando o limite mensal para 11 pacotes por beneficiário, tanto geriátrico, quanto infantil estará proporcionando a estes um direito prioritário, visando a manutenção da saúde e dignidade a assistência digna;

 Considerando que há casos específicos em que pacientes necessitam de quantidade ainda maior, sendo necessário estabelecer regra ou exceção para o fornecimento, mediante análise do setor responsável;

Considerando que o direito à saúde deve ser preservado prioritariamente pelos entes públicos, vez que não se trata apenas de fornecer medicamentos e atendimento aos pacientes, mas, também, de preservar a integridade física e moral do cidadão, a sua dignidade enquanto pessoa humana e, sobretudo, o bem maior protegido pelo ordenamento jurídico Pátrio, a vida;

Dessa forma, sendo a saúde um direito de todos, as fraldas de uso contínuo devem ser fornecidas aos beneficiários na quantidade necessária, pois elas servem para a manutenção da higiene do paciente, que não detém controle sobre suas necessidades mais básicas, haja vista que a higiene é imprescindível para a manutenção da saúde e reduz os riscos de doenças e desconfortos, razão porque, faz-se necessária a presente indicação.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 11 de maio de 2022.

|  |  |
| --- | --- |
|  **DAMIANI**  **Vereador PSDB** | **DIOGO KRIGUER CELSO KOZAK RODRIGO MACHADO**  **Vereador PSDB Vereador PSDB Vereador PSDB** |
|  **ZÉ DA PANTANAL** **Vereador MDB** |  **IAGO MELLA** **Vereador PODEMOS** |  **MARLON ZANELLA** **Vereador MDB** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  **JANE DELALIBERA** **Vereadora PL** | **WANDERLEY PAULO**  **Vereador PP** |  **ACÁCIO AMBROSINI** **Vereador REPUBLICANOS** |